

**POTENCIAL DO USO DO ÓLEO DE ANDIROBA NO CONTROLE DO
ÁCARO VERMELHO DO CAFEIEIRO *Oligonychus ilicis* (McGregor, 1917)
(ACARI: TETRANYCHIDAE)**

T.P. Cofler¹, C.M. Rocha¹, L.C. Siqueira¹, K.S. Cordeiro¹, G.F. Moreira¹ & A.M. Holtz¹

¹Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Câmpus Itapina, Colatina, ES, Brasil.

Oligonychus ilicis (McGregor, 1917) (Tetranychidae), conhecido como ácaro-vermelho, é um dos principais ácaros fitófagos do cafeeiro, sendo referido como a segunda praga em importância econômica para a cultura do café conilon (*Coffea canephora* Pierre & Froehn). Seus danos tem sido expressivos em regiões produtoras que possuem estiagem mais prolongada e em situações de desequilíbrio populacional de seus inimigos naturais devido a utilização de produtos fitossanitários. O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de um óleo comercial de andiroba (Ecofort®) sobre ovos do ácaro-vermelho, o qual vem sendo utilizado em viveiros de mudas ou mesmo por produtores para controle de pragas. Os tratamentos utilizados foram: 0 (testemunha), 1,5; 2,0 e 2,5 mL do produto para 1 L de água. Foram transferidas 20 fêmeas adultas para cada unidade experimental (composta de uma folha de café com algodão umedecido nas bordas sobre uma placa de Petri), sendo retiradas após 24 horas e deixados um total de 50 ovos para cada repetição. Cada tratamento foi composto por sete repetições. Foi realizado uma aplicação direta de 2 mL de solução, por repetição, com auxílio de um aerógrafo modelo Alfa 2, conectado a um compressor calibrado com pressão constante de 1.3 psi. As unidades foram mantida em câmara climatizada (25°C, 70% U.R., fotofase de 12 h). As avaliações foram feitas no quarto, quinto, sexto e sétimo dia após pulverização. Os dados referentes ao somatório da eclosão de larvas nos sete dias foram submetidos à análise de variância e as regressões estimadas pelo programa SISVAR. O óleo de andiroba se mostrou eficiente no controle de eclosão das larvas de *O. ilicis* se adequando ao modelo de regressão quadrática ($p \leq 0,05$; $R^2 = 99,45$; $y = 0,058603x^2 - 4,803516x + 0,058603$). A eclosão foi inferior a 10% nas três dosagens testadas, sendo a menor delas na dosagem recomendada pelo fabricante (2,0 mL/L). Esses resultados indicam potencial de uso do óleo de andiroba para o manejo de *O. ilicis*, contribuindo nos programas de manejo integrado desse ácaro na cultura do café conilon.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, manejo integrado de pragas, controle alternativo, fitossanidade.